

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

ATENÇÃO: Antes de iniciar sua redação leia atentamente as instruções abaixo:

1. Produza um texto coeso e coerente, com um mínimo de 20 e um máximo de 25 linhas;
2. Se necessário, dê um título ao seu texto;
3. Faça primeiro a redação na folha de rascunho, utilizando a página amarela encartada no centro do caderno de provas;
4. Passe o texto a limpo, a tinta e em letra legível.

As instruções acima serão observadas durante a avaliação de sua redação.

REDAÇÃO

Leia os fragmentos abaixo:

(I)

“Eles são jovens, engajadíssimos e, desde pequenos, aprenderam a dar valor ao desenvolvimento sustentável. Em casa, separam o lixo para reciclagem; na escola, só usam cadernos de papel reciclado; no dia-a-dia, evitam andar de carro para não poluir o ambiente. Por conta desse perfil ecologicamente consciente, essa turma – em sua maioria formada por adolescentes e universitários de cursos como geografia e biologia – já é chamada de uma forma para lá de peculiar: geração caneca.”

(“Geração Caneca”, reportagem da **Revista O Globo**, em 21 maio 2006.)

(II)

“– Minha preocupação vai além de apenas não usar copos descartáveis. Faço coleta seletiva de lixo em casa e implantei o projeto no meu condomínio. Não como carne e peixe, não tomo refrigerante, não frequento lanchonetes fast-food e cato papel pra ser reciclado. Meus vizinhos brincam me chamando de ecochata – conta.”

(Depoimento da estudante Adrielle Saldanha, 19 anos, uma das coordenadoras da II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, extraído da reportagem “Geração Caneca”, **Revista O Globo**, em 21 maio 2006.)

(III)

“João Vaz, de 21 anos, aluno do curso de geografia da UERJ, é mais radical: foi a favor, por exemplo, da invasão do laboratório da Aracruz, no Rio Grande do Sul, quando destruíram mudas para pesquisa do plantio de eucalipto, segundo ele um grande inimigo do solo brasileiro.”

(Depoimento do estudante João Vaz, 21 anos, sobre as ações em favor da proteção ambiental, extraído da reportagem “Geração Caneca”, **Revista O Globo**, em 21 maio 2006.)

(IV)

“Art. 1º - Entende-se por educação ambiental os processos através dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes, habilidades, interesse ativo e competência voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º - A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação estadual e nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.”

(Lei nº 3325/99, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a política estadual de educação ambiental, cria o programa estadual de educação ambiental e complementa a Lei Federal nº 9.795/99 no âmbito do estado do Rio de Janeiro, a partir de projeto de lei apresentado pelos deputados estaduais Carlos Minc e Noel de Carvalho.)

(V)

“Vocês discutiram temas que poderíamos chamar de “gente grande”. Mas não é isso. Vocês discutiram assuntos de quem pensa grande, pensa do tamanho do Brasil, do tamanho da nossa biodiversidade.”

(Declaração da ministra do Meio-Ambiente, Marina Silva, a propósito da II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente. Disponível em: http://www.conferenciainfantojuvenil.com.br/index.php?pagina=noticias.php&ver_noticia=108.)

Com base nos fragmentos acima, e a partir de sua própria experiência, redija um texto de opinião sobre o tema:

Educação ambiental: vale a pena ser ecologicamente correto?